

φαίνω, ἔφηνα	mostrar (na voz média, aparecer)
ἀπ-όλλυμι, ἀπ-ώλεσα, ² μέδια ἀπ-ωλόμην	destruir (na voz média, perecer)
ὑπο-κρίνομαι, ὑπ-εκρινάμην ³ (ἀπο-κρίνομαι, ἀπεκρινάμην) ⁴	responder, explicar
μέλλω, ⁵ ἐμέλησα	estar a ponto de, pretender; estar destinado a, dever
_____, ἔγημα ⁶	casar, tomar como esposa (na voz média, dar-se como esposa)
_____, ἔδοξα ¹	parecer, pensar, opinar

¹ Na voz média. "provar", apenas. Pede genitivo ou acusativo na voz ativa e genitivo na voz média. A forma ativa na verdade é rara, sendo muito mais comum a voz média γεύομαι, ἐγευσάμην.

O radical deste verbo é propriamente γευς-. A mesma raiz, mas com vocalismo zero, gus-, que em verdade nunca aparece em grego antigo, se encontra em latim (cf. *q̄ustus*, *q̄ustare*) e em línguas de origem latina (cf. fr. *goûter* "provar"). Em português, "gostar" assumiu apenas o sentido positivo da experiência de provar. No entanto o sentido neutro se manteve em "gosto", que pode ser bom ou mau.

² Existe o verbo ὀλλυμι "destruir", sozinho, usado mais na poesia, o preverbo ἀπο- dá a destruição a nuance de uma perda total, intensificando-o, e daí "destruir completamente", "aniquilar", "arrasar". Mas com o uso freqüente o significado voltou a ser de apenas "destruir". Este verbo, cuja radical é -ολ-, apresenta sufixo de presente -νυ: ἀπ-ολ-νυ-μι, que passa a -λυ por assimilação: ἀπ-ολ-λυ-μι

³ Existe uma forma ativa menos usada: ὑποκρίνω. "submeter a inquirido, a juízo", "interrogar". Literalmente, colocar sob (ὑπο) julgamento (κρίνω-). A forma mais usada é a média e significa "interrogar-se" e conseqüentemente "dar uma resposta, uma explicação", "interpretar".

⁴ A forma com preverbo ἀπο- é mais comum no dialeto ático.

⁵ Note que o presente apresenta o sufixo -γ: μέλ-γ-ω

⁶ O presente deste verbo (γαμέω) é um verbo contrato e será aprendido na Lição 15. O aoristo é sigmático "sem sigma": ἔ-γημ-σα → ἔγημα (cf. ἔκρινα)

τρέφω, ἔθρεψα ²	alimentar, nutrir; criar ³
ἤ	ou
πάλιν	para trás, de volta, de novo
ὡς	como
ὅτι	que (conjunção)
ὅτε	quando (conjunção)
ἐπεὶ/ἐπειδὴ ⁴	quando, depois que, uma vez que, já que (conjunção)

Lembre que o sufixo -της denota o realizador de uma ação e que todos os substantivos com esse sufixo pertencem à declinação Tipo I: ὁ κριτής,⁵ ὁ μαθητής, ὁ ποιητής, ὁ νομοθέτης, ὁ οἰκέτης (escravo doméstico, criado), ὁ ὄνειροκρίτης (intérprete de sonhos¹).

¹ O presente deste verbo (δοκέω) é um verbo contrato e será aprendido na Lição 15. Note a semelhança do aoristo com o substantivo ἡ δόξα, -ης "opinião", que apresenta a mesma raiz (δοκ-). Este verbo pode ter como objeto direto uma oração infinitiva. Neste tipo de oração o verbo aparece no infinitivo e o sujeito no acusativo.

- verbo com conjunção:

ἔδοξεν ὅτι ὁ φίλος ἐθνήσκειν. Pensou que o amigo morria.

- verbo com oração infinitiva:

ἔδοξεν τὸν φίλον θνήσκειν. Pensou morrer o amigo.

ou Pensou que o amigo morria.

Mais detalhes sobre a oração infinitiva serão dados na lição 11.

² A perda da aspiração no aoristo, resultante do encontro consonantal φσα > ψα, provoca, como um reflexo, a aspiração da consoante inicial do radical verbal: τ → θ

³ Note a presença do radical de presente, mas com outro vocalismo, em palavras como atrofia, hipertrofia.

⁴ ἐπειδὴ = ἐπεὶ + δὴ (partícula intensiva). Uma tradução da forma enfática em certos contextos poderia ser "assim que".

⁵ Da mesma forma que κριτής se derivou do verbo κρίνω, ὑποκρίνομαι, "responder", deu origem a ὑποκριτής, "*responde-dor", "o que responde", e no teatro adquiriu o sentido de "o que responde nos diálogos", isto é, o "ator". Mais tarde tomou um sentido pejorativo de "fingido", "falso", sentido que o português apresenta em "hipócrita".

Note que o sufixo -ι/αζω é utilizado para formar muitos verbos, que são todos semelhantes no aoristo: σώζω, κομίζω, ὀνομάζω.²

ΑΣΚΗΣΙΣ

1. TRADUZA:³ O Nascimento de Páris.⁴

Πρίαμος ὁ τῶν Τρώων⁵ βασιλεὺς ὀνομάζετο καὶ
Ποδάρκης.⁶ οὗτος δὲ γυναῖκα ἔγημε πρῶτην Ἄρισβην⁷
τὴν Μέροπος καὶ ἐξ αὐτῆς παῖς ἐγένετο Αἴσακος.⁸

- Πρίαμος δὲ ταύτην ἐξέδωκε τὴν Ἄρισβην καὶ δευτέραν
5 ἔγημεν Ἐκάβην τὴν Δύμαντος⁹ ἣ ὡς ἕτεροι λέγουσι
Σαγγαρίου¹⁰ ποταμοῦ καὶ Μετώπης.¹¹ ἔτεκε δ' αὐτῇ

1 Em português existe o termo "oniromante" (cf. "oniromancia"), mas de muito pouco uso.

2 São os principais sufixos para formação de verbos a partir de substantivos em ático:

τὸ ὄνομα → ὀνομάζω "dar nome", "denominar"

ὁ Ἕλλην → ἐλληνίζω "falar grego"

ἡ σκιά → σκιάζω "cobrir com sombras", "sombrear"

3 A partir desta lição serão introduzidos trechos adaptados de autores gregos para traduzir. O autor ao final do texto em grego apresenta "Notas de Leitura", que são informações necessárias para a tradução. O número entre parênteses que as antecede é o da linha onde se encontra a expressão explicada. Como não se trata ainda de dar uma tradução literária, procure sempre traduzir da forma mais literal possível, isto é, desde que não modifique o sentido original do texto.

4 Páris: filho de Príamo (ὁ Πρίαμος, -ου), rei de Tróia, e Hécuba (ἡ Ἐκάβη, -ης). Raptou Helena, mulher de Menelau. Este foi o motivo dos gregos atacarem e destruírem Tróia.

5 pl. Τρῶες, -ων: troianos (Cf. ἡ Τροία, -ας Tróia)

6 Podarce

7 Arisbe.

8 ὁ Αἴσακος, -ου: Ésaco

9 ὁ Δύμας, τοῦ Δύμαντος: Dimas

10 ὁ Σαγγάριος, -ου: Sangário (um rio)

11 ἡ Μετώπη, -ης: Metope